

Nota Breve 14/03/2023

**EUA · Inflação cai em fevereiro, mas as pressões subjacentes persistem**

## Dados

- O IPC dos EUA aumentou **6,0% em fevereiro**, -0,4 p.p. do que no mês anterior.
- Por sua vez, a **inflação core, que exclui a energia e todos os alimentos, apenas abrandou, com uma redução de uma décima, para 5,5% homólogo.**
- **Face ao mês anterior** e corrigido de sazonalidade, o **IPC global aumentou 0,4%** (0,5% em janeiro) enquanto o índice *core* aumentou 0,5% (0,4% em janeiro).

## Avaliação

- **A inflação global dos EUA manteve a tendência descendente, situando-se em 6,0% homólogo em fevereiro**, em linha com as expectativas do consenso dos analistas e que representa o nível mais baixo desde setembro de 2021. Deste modo, a inflação global acumula uma queda de 3,1 p.p. desde o pico deste ciclo em junho de 2022. A moderação de fevereiro, contudo, reflete a estabilização dos preços da energia e os efeitos de base negativos, uma vez que não há praticamente qualquer abrandamento das pressões ascendentes nas componentes subjacentes, um sinal que aponta para a manutenção do processo de endurecimento da política monetária por parte da Reserva Federal.
- **Especificamente, face ao mês anterior e ajustado de sazonalidade, a inflação global em fevereiro foi de 0,4%**, ligeiramente inferior à de janeiro (0,5%), mas superior à média dos últimos seis meses (0,3%) e também superior à do período anterior à pandemia (0,2% no período de 2015-2019). A variação mensal reflete, por um lado, uma queda de 0,6% dos preços da energia, face à diminuição significativa dos preços dos combustíveis (-7,9% mensal) e do fornecimento de gás (-8,0%), que foi mais do que compensado pelo aumento de 0,4% dos preços dos alimentos (0,5% em janeiro) e o aumento de 0,5% do índice *core* (0,4% em janeiro).
- **Entre os itens subjacentes, é de salientar a aceleração dos preços dos serviços (0,6%, face a 0,5% em janeiro)**, em particular nas rendas (0,8%, depois de 0,7%) e dos transportes (os bilhetes de avião subiram 6,4%). Por outro lado, o preço dos bens industriais não energéticos manteve-se inalterado em fevereiro, devido a uma nova descida no preço dos veículos usados, que foi compensada por aumentos no vestuário e calçado e no preço dos veículos novos.
- **Analisando os próximos meses, a inflação global deverá manter-se numa tendência descendente**, apoiada tanto por efeitos de base como pelo abrandamento das pressões inflacionistas subjacentes. Assim, a normalização nas cadeias de abastecimento globais e nos mercados de energia deverá traduzir-se num abrandamento da inflação dos bens, enquanto do lado dos serviços, a inflação das rendas deverá terminar o ano em níveis muito mais moderados do que atualmente e os preços de outros serviços deverão abrandar em resultado do arrefecimento previsto no mercado de trabalho. A tendência descendente da inflação, contudo, é provável que ocorra muito gradualmente e a meta de 2,0% só será provavelmente atingida, pelo menos, no final de 2024.
- **O dado da inflação, que se comportou de acordo com o esperado pelo consenso dos analistas, não gerou grandes movimentos nos mercados financeiros**, que já tinham iniciado a sessão com maior

apetite pelo risco e sinais de estabilização dos preços dos principais ativos, depois das quedas generalizadas causadas pelo colapso do grupo financeiro Silicon Valley Bank no final da semana passada. Deste modo, as bolsas recuperaram parte das perdas (+1,9% para o S&P 500, 2,1% para o Eurostoxx 50), enquanto o dólar desvalorizou ligeiramente (cerca de 1,072 face ao euro). Por sua vez, a rentabilidade das obrigações soberanas inverteu parte das quedas recentes, com um aumento de +35 p.b. (para 4,3%) para a obrigação a 2 anos dos EUA e de 6 p.b. (para 3,6%) para a obrigação a 10 anos. As taxas implícitas nos mercados monetários voltaram a sinalizar uma maior probabilidade de a Reserva Federal aumentar as taxas em 25 p.b. na próxima reunião (21-22 de março).

**EUA: IPC**

<i>Varição homóloga (%)</i>	<b>nov-22</b>	<b>dez-22</b>	<b>jan-23</b>	<b>fev-23</b>
IPC global	7,1	6,5	6,4	6,0
IPC core	6,3	6,0	5,7	5,5

  

<i>Varição mensal (%) *</i>				
IPC global	0,2	0,1	0,5	0,4
IPC core	0,3	0,3	0,4	0,5

**Nota:** \*Série ajustada de sazonalidade.

**Fonte:** BPI Research, a partir de dados do BLS.

BPI Research, 2023

e-mail: [deef@bancobpi.pt](mailto:deef@bancobpi.pt)

**AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”**

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.